

A UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS PARA PERMANÊNCIA DO PROJETO EDUCURSINHO: EDUCAÇÃO E APROVAÇÃO DURANTE O PERÍODO DO ENSINO A DISTÂNCIA Livia Pereira de Alencar, Daniele Caetano da Silva, Felipe Thomaz Aquino

A repentina mudança, proveniente da pandemia do COVID-19, a qual a sociedade se deparou, levou inúmeros estabelecimentos e áreas a se adaptarem a uma nova realidade, buscando práticas e ferramentas que pudessem suprir a ausência do trabalho presencial. Neste contexto pode-se ressaltar a utilização da internet como uma ferramenta de suporte temporário, principalmente em âmbito educacional. O presente trabalho tem como objetivo analisar a importância das redes sociais e plataformas adjuntas para a continuação e implementação do projeto Educursinho: Educação e Aprovação no ano de 2020. As principais redes sociais e plataforma utilizadas foram Instagram, Facebook, Youtube e Google Classroom. Como metodologia utilizada pode-se enfatizar a averiguação do trabalho do marketing como agente de engajamento e precursor de medidas que incentivem o interesse dos alunos nas aulas virtuais do cursinho, frente a um cenário atípico. Além disso também foram utilizadas referências bibliográficas como forma de complemento da metodologia. Tendo em vista o foco do cursinho serem alunos de baixa-renda, a principal dificuldade encontrada foi garantir que o público alvo se encontrasse disponível nas internet, seja através de computador, smartphone ou tecnologias afins. Por conta disto, diversas práticas mediadoras foram implantadas para contornar tal situação, como a criação de formulários em forma de questionário para indagar o público sobre suas possibilidades financeiras e privilégios tecnológicos. Além disso, destaca-se também a dificuldade de se manter um público nos horários e planejamentos propostos pelo cursinho, bem como o foco e a determinação pessoal de cada aluno, da mesma forma que seria mantido, caso o projeto estivesse sendo ofertado presencialmente. Os resultados obtidos até o momento são baseados em análises de visualizações e apoios de referencial teórico e demonstraram que a maior tendência de interação dos alunos com o cursinho ocorre na rede social Instagram, e, também, revelaram as divergências da rede Youtube durante a tentativa de utilizá-la como mediador de aulas a distância.

PALAVRAS-CHAVE

Ensino à distância. Redes sociais. Professores.